



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Embriopatia Diabética E Associação Vacterl

Autores: JANAINA BORGES POLLI (UFCSPA); JULIA BARBI MELIM (UFCSPA); ANDRÉ CAMPOS DA CUNHA (UFCSPA); RAFAEL FABIANO MACHADO ROSA (UFCSPA); JORGE ALBERTO BIANCHI TELLES (HMIPV); PAULO RICARDO GAZZOLA ZEN (UFCSPA); CRISTINE DIETRICH (HMIPV); RAQUEL MURADAS (HMIPV); GABRIELA BLOS (HMIPV); IZABELLE OBANDO MATOS (HMIPV)

Resumo: Introdução: o diabetes mellitus insulino dependente, especialmente mal controlado, pode levar a importantes consequências para o feto, incluindo a presença de um espectro de malformações, conhecido como embriopatia diabética. Objetivos: relatar um caso de um feto com achados de associação VACTERL de uma mãe com diabetes mellitus do tipo 1. Métodos: realizou-se a descrição do caso, com revisão da literatura. Resultados: a gestante apresentava 24 anos e estava em sua primeira gestação. Possuía história de diabetes mellitus insulino dependente. A ecografia fetal de fora do hospital, com 22 semanas de gravidez, descrevia holoprosencefalia, cardiopatia congênita e artéria umbilical única. A ecocardiografia fetal evidenciou dextrocardia; conexão atrioventricular do tipo dupla via de entrada para ventrículo esquerdo; conexão ventriculoarterial do tipo via única de saída e truncus arteriosus do tipo 1. O ultrassom morfológico mostrou líquido amniótico aumentado, artéria umbilical única, dilatação do terceiro ventrículo e de ventrículos laterais, além da cardiopatia complexa. No exame complementar, realizado 2 semanas após, também não se visualizou o rim direito e o rim esquerdo apresentava dimensões reduzidas. Além disso, observou-se uma anormalidade de coluna. A ressonância magnética fetal confirmou o achado de hidrocefalia supratentorial, além das demais malformações descritas no ultrassom. O cariótipo fetal foi normal. A criança nasceu de parto cesáreo, com 33 semanas de gestação, apresentando perímetro cefálico de 45 cm e escores de Apgar de 3/7. A ecografia abdominal mostrou que o rim direito era pélvico e o esquerdo, displásico multicístico. A radiografia de coluna apontou a presença de hemivértebras e vértebras em borboleta. Conclusão: a associação VACTERL é um acrônimo utilizado para descrever o fenótipo que resulta da associação não randômica de 3 ou mais dos seguintes defeitos: (V) vertebrais, (A) atresia anal, (C) cardiopatia congênita, (T) fístula traqueoesofágica, (E) atresia de esôfago, (R) displasia renal e (L) anormalidades de membros ("Limbs"). A artéria umbilical única também é um achado frequente. Na literatura, há relato de que existe uma relação entre diabetes mellitus insulino dependente e associação VACTERL, sendo que chama atenção que muitos destes defeitos foram identificados em nosso paciente.